

Projeto "Reciclaturas": ressignificando a literatura e a reciclagem no meio digital

Giselia Rodrigues Dias* (PQ), Felipe Matheus Ferreira Pires (IC), Flavieli Lopes Paiva (IC)

giseliardias@gmail.com

UEG - Câmpus Oeste, Sede São Luís de Montes Belos

Resumo: O presente trabalho tem como proposta a divulgação de um projeto de extensão que se efetivou através da rede social *Instagram*. O projeto intitula-se "Reciclaturas" e tem como pilares principais a literatura e a reciclagem. A democratização do acesso a práticas artesanais de reciclagem e à leitura literária, os participantes são instigados a refletir sobre os papéis sócio-políticos e ambientais destas expressões. A página do projeto no *Instagram* tem como nome de usuário [@projutoreciclaturas](#) e conta com postagens de textos literários diversos, vídeos de vocalização literária e sugestões de artesanatos confeccionados com diferentes materiais reciclados. O projeto "Reciclaturas" significou um meio de acolhimento durante o contexto pandêmico, permitindo que seus participantes ocupassem espaços nas redes sociais e levassem adiante noções artísticas de reciclagem e leitura literária em tempos tão sombrios, de modo a tocar, de alguma forma, aqueles que tivessem, ou tenham, contato com a página. Os pressupostos teóricos deste projeto são Candido (1995), Gainza (2016), Machado (2007), Manovich, (2016), Rocha (2016), dentre outros que contribuíram para a sua estruturação. Com o retorno às atividades presenciais, a ação extensionista tem o intuito de criar um espaço no câmpus onde será organizada uma prateleira com livros e xérox para doação, ação que enriquecerá ainda mais a ideia de uma literatura que possa chegar a toda a comunidade.

Palavras-chave: Comunidade digital. Fruição. Reciclagem. Literatura.

Introdução

Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de extensão intitulado "Reciclaturas" que trabalha com a divulgação de textos literários e artesanatos reciclados em meio digital. Inquestionavelmente, a divulgação da literatura tem suma importância, pois ela é uma manifestação universal. Assim como é dito por Candido:

Chamarei de literatura, de maneira mais ampla possível, todas as criações de toque poético, ficcional ou dramático em todos os níveis de uma sociedade, em todos os tipos de cultura, desde o que chamamos folclore, lenda, chiste, até as formas mais complexas e difíceis da produção escrita das grandes civilizações. (CANDIDO, 2011, p. 176)

Visto dessa forma, a produção literária passa a ser uma "possibilidade de entrar em contato com uma espécie de fabulação" (CANDIDO, 2011, p. 176), sendo um tipo de objeto construído com o objetivo de humanizar: "a literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade, o semelhante" (CANDIDO, 2011, p. 182).

A inquietação com a importância das práticas transdisciplinares, faz-nos pensar na relevância de um projeto como o "Reciclaturas", não só para os acadêmicos participantes, mas para a comunidade em geral. No processo de reciclagem artesanal, bem como na apreensão do literário no meio digital, criou-se um espaço de reinvenção/ressignificação. Sendo muito mais que um simples reaproveitamento, a ideia de reciclar neste projeto atrela-se a uma ampla concepção sócio-política e ambiental: "é transformadora de valores e atitudes através da construção de novos hábitos e conhecimentos, conscientizadora para as relações integradas do ser humano, sociedade, natureza objetivando o equilíbrio local e global, melhorando a qualidade de todos os níveis de vida" (GUIMARÃES, 2005, p. 17).

Diante do contexto de pandemia a divulgação dos artesanatos reciclados e dos textos literários aconteceram em meio digital, pela rede social *Instagram*. Além de ressignificar espaços e democratizar o acesso à leitura literária, a divulgação nas redes sociais também conscientiza os seguidores sobre a importância que a reciclagem tem em um mundo onde se descartam toneladas de materiais.

Material e Métodos

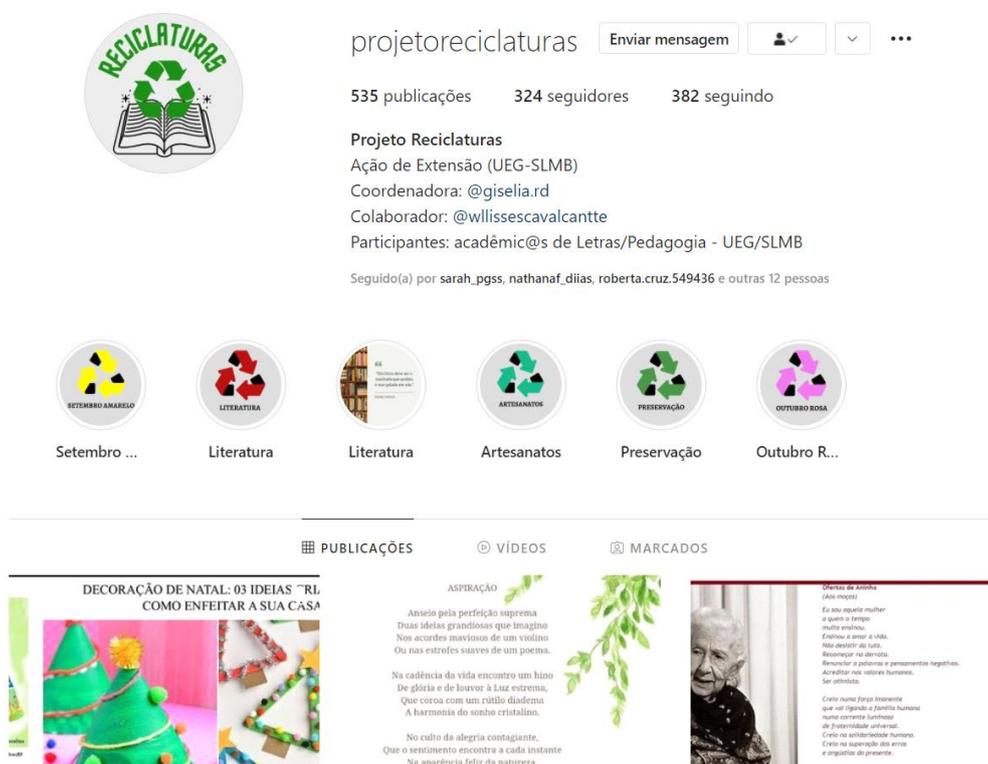
O projeto "Reciclaturas" foi concebido para ser divulgado, presencialmente, em diversos locais da comunidade onde pouco se tem acesso à leitura literária: hospitais, abrigos de idosos, unidades prisionais, comunidades de apoio a menores aprendizes, creches, CRAS - Centros de referência de Assistência Social, dentre outros. Além de cativar leitores, a proposta transdisciplinar de unir à recepção do texto literário, artesanatos reciclados confeccionados pelos participantes do projeto, reafirma a

importância da preservação ambiental.

Com o atual quadro pandêmico, a ação extensionista passou a ser realizada de forma remota. Assim, foi criada uma página na rede social *Instagram*, tendo como nome de usuário @projutoreciclaturas, administrada pela coordenadora e colaborador do projeto. Sem fins lucrativos, a plataforma é constantemente atualizada pelas ações individuais e coletivas dos participantes.

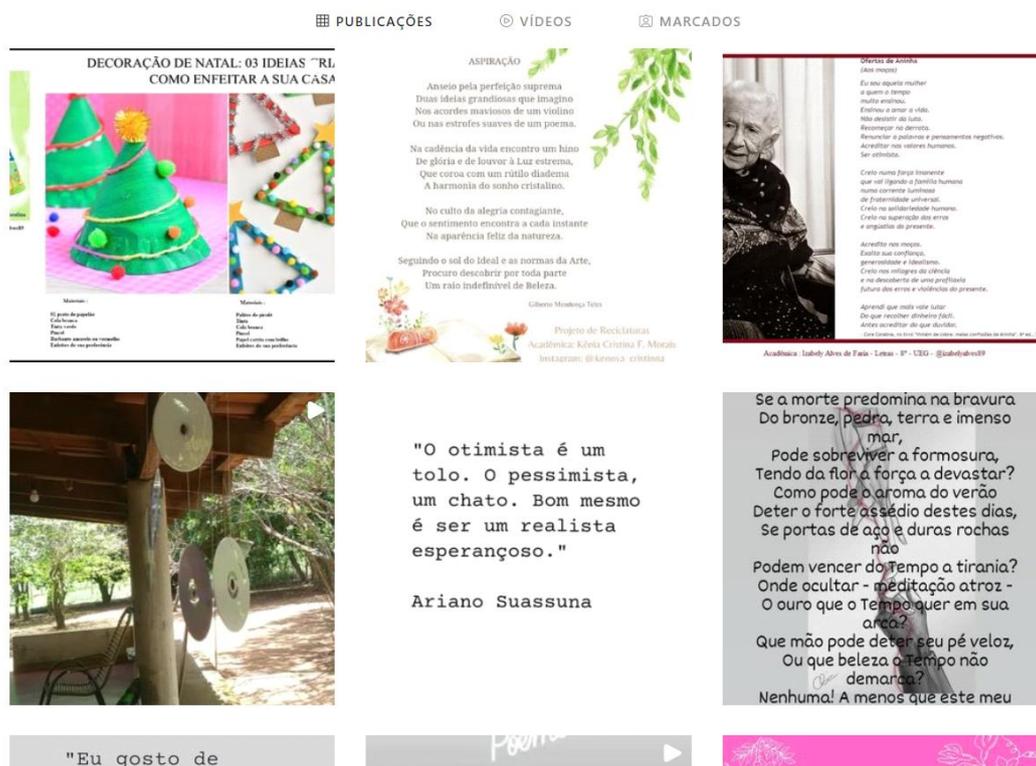
A rede social *Instagram*, uma das maiores do mundo, tem sido uma ferramenta essencial para a divulgação das práticas literárias e de reciclagem, dada a diversidade de recursos audiovisuais, bem como o número cada vez mais crescente de usuários ativos. Na página da ação extensionista são postados textos literários, vídeos de vocalização, imagens e vídeos contendo o passo-a-passo de artesanatos reciclados produzidos pelos participantes, artes gráficas, dentre outras produções artísticas/culturais, como é possível observar na captura de tela abaixo (figuras 1 e 2):

Figura 1 - visão geral da página @projutoreciclaturas



Fonte: <https://instagram.com/projutoreciclaturas?igshid=1hv0uy2pjpprn>

Figura 2 - visão geral da página @projutoreciclaturas



Fonte: <https://instagram.com/projutoreciclaturas?igshid=1hv0uy2pjpprn>

Resultados e Discussão

O projeto de extensão "Reciclaturas" conta, hoje, em sua página no *Instagram*, com 324 seguidores e 535 postagens. Quase todos os dias os participantes do projeto, que são acadêmicos e egressos dos cursos de Letras e Pedagogia da UEG - Câmpus Oeste, compartilham em um grupo de *Whatsapp* os trabalhos de reciclagem e os textos literários que posteriormente são postados na página do *Instagram*.

Com o retorno às atividades presenciais, a ação extensionista tem o intuito de criar um espaço no câmpus onde será organizada uma prateleira com livros e xérox para doação, ação que levará adiante a ideia de uma literatura que possa chegar a toda a comunidade, não apenas acadêmica.

Considerações Finais

O projeto "Reciclaturas" garantiu práticas humanizadoras entre seus

participantes, gerando acolhimento durante a pandemia. O projeto ressignificou o fazer literário através de práticas conscientizadoras sobre o meio ambiente e, ainda, promoveu a fruição da literatura produzida por autores diversos, disseminando, inclusive, produções autorais dos próprios participantes, bem como de autores que estão à margem do mercado editorial.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os participantes e aos leitores/internautas, em geral, que acessam, seguem, compartilham, curtem, comentam e divulgam a página do projeto.

Referências

- BHABHA, H. K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- BOSI, A. B. *Reflexões sobre a arte*. 7. ed. São Paulo: Ática, 2008.
- CANDIDO, A. O direito à literatura. In: _____. *Vários escritos*. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.
- ECO, U. *Sobre a literatura*. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- GAINZA, Carolina. Literatura chilena en digital: mapas, estéticas y conceptualizaciones. *Rev. Chil. lit.*, Santiago, n. 94, p. 233-256, dic. 2016. Acesso em out. 2021.
- GUIMARÃES, M. *A dimensão ambiental na educação*. Campinas: Papirus, 2005.
- MACHADO, A. *Arte e mídia*. Rio de Janeiro, Zahar, 2007.
- MANOVICH, L. Notes on Instagrammism and mechanisms of contemporary cultural identity (and also photography, design, Kinfolk, kpop, hashtags, mise-en-scène, and состояние). Manovich, 2016. Disponível em: <http://manovich.net/index.php/projects/notes-on-instagrammism-and-mechanisms-of-contemporary-cultural-identity>. Acessado em: nov. 2021.
- ROCHA, R. C. Além do livro: literatura e novas mídias. *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, n. 47, p. 11-17, 6 jan. 2016.